

PERA/2122/1500040 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alcides Monteiro

Sílvia Ferreira

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências Humanas E Sociais (UTAD)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Desenvolvimento, Sociedades e Territórios

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR_DeST.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Sociais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

310

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

-

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

-

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos, 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso. Perfil dos candidatos:

a) Aplicam-se critérios flexíveis para permitir a admissão de alunos de diversas áreas, tendo em conta o perfil interdisciplinar do curso;

b) Dá-se preferência a alunos com grau de mestre (MSc), embora possam admitir-se titulares de

grau de licenciado ou equivalente legal, ou outros candidatos com currículo escolar ou científico relevante, de acordo com a apreciação da Comissão Científica;

c) Valoriza-se a experiência profissional no âmbito do desenvolvimento socioeconómico em contexto territorial, com destaque para profissionais de organizações privadas e sem fins lucrativos, empreendedores sociais, quadros e outros profissionais da administração pública, entre outros.

A seleção é baseada no mérito individual. Critérios a considerar:

a) Currículo vitae académico, técnico e científico;

b) Carta de motivação, explicando as razões subjacentes à escolha do programa de estudos.

Os candidatos são seriados de acordo com a pontuação obtida no processo de selecção.

1.12.Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1.Outro:-

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:Na IES promotora: UTAD.

1.14.Eventuais observações da CAE:<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalTanto no que concerne à sua coordenação como ao corpo docente, o cenário apresentado é o de uma equipa academicamente qualificada e especializada, com um vínculo estável à IES que acolhe o Ciclo de Estudos. Ao mesmo tempo, a abrangência de campos científicos, epistemológicos e metodológicos que uma qualificação orientada para o Desenvolvimento, Sociedades e Territórios engloba, coloca desafios acrescidos, para os quais a equipa docente poderá não estar suficientemente habilitada.

2.6.2.Pontos fortes- Coordenação do Ciclo de Estudos assumida por mais do que um docente, com uma base multidisciplinar, e investigação relevante no âmbito do CE;

- Grupo coordenador denota competência científica e de gestão, capaz de responder às exigências do

Ciclo de Estudos;

- Equipa docente qualificada, com vínculo estável à instituição (UTAD), maioritariamente especializada nas áreas do CE, integrada no centro de investigação (CETRAD) que serve de referência mais próxima ao Ciclo de Estudos;

- Diversidade de áreas científicas de especialização dos docentes (gestão e economia, ciências agro-sociais, engenharia, turismo, antropologia, sociologia e história);

- Participação de docentes e investigadores de outras universidades nacionais (e.g., UBI, UÉvora, UAveiro, ULisboa, ISCTE, UMinho) e internacionais (e.g., U.Vigo, U.Santiago de Compostela, U.Huelva, U.Cantábria, U.Federal de Rondônia, U.F. de Santa Catarina, U. F. do Paraná) na qualidade de: investigadores associados, conferencistas, coorientadores das teses, arguentes trabalhos realizados no âmbito dos Seminários de Projeto I, II e III e membros de júris de provas de doutoramento.

2.6.3.Recomendações de melhoria- Diversificar o corpo docente envolvido no Ciclo de Estudos no que concerne à sua abrangência científica e os domínios de especialização, nomeadamente nas áreas da Sociologia, da Geografia e do Planeamento;

- Aprofundar e institucionalizar o vínculo ao Ciclo de Estudos de docentes oriundos de outras áreas científicas e especializações, o que poderá ser feito através de protocolos de cooperação estabelecidos com outras Instituições de Ensino Superior e organismos públicos;

- Assegurar formas e mecanismos para que os docentes externos à IES possam cooperar mais alargadamente na gestão e lecionação do curso, para além das colaborações já mencionadas ao nível de coorientações, conferências doutorais, cursos, workshops e grupos de discussão;

- Alargar a rede de cooperação com outros Centros de Investigação, particularmente aqueles que desenvolvem I&D em áreas como as da Antropologia, Sociologia, Geografia e Planeamento Territorial.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1.Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2.Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3.Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global Desde a avaliação anterior, foi criada a Estrutura de Apoio Pedagógico (EAP) da escola de Ciências Sociais e Humanas, com dois funcionários a apoiar técnica e administrativamente o funcionamento do Curso.

Esta estrutura inclui um técnico superior e de 1 assistente técnico, com tempo de dedicação a 100%

3.4.2. Pontos fortes Regista-se como positiva a criação da EAP, que centraliza a informação / documentação e apoia técnica e administrativamente o funcionamento do Curso .

3.4.3. Recomendações de melhoria Nada a assinalar

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global Pesem embora os obstáculos surgidos nos últimos anos e decorrentes do contexto de pandemia, que restringiram as possibilidades de mobilidade tanto interna como a partir do exterior, assim como as disponibilidades financeiras dos indivíduos e das famílias, os dados disponibilizados denotam que o ciclo de estudos mantém uma assinalável capacidade de atrair novos candidatos. Os mesmos dados, relativos às inscrições no 2º e 3º Ano curriculares, parecem apontar também para uma relativamente baixa taxa de desistência. Somos também informados que os estudantes são de proveniência, formação inicial e grupo etários variados, sendo ainda de assinalar a procura elevada por parte de estudantes estrangeiros, particularmente oriundos dos PALOP.

4.2.2. Pontos fortes- Procura consistente do ciclo de estudos ao longo dos últimos 3 anos;

- Elevada capacidade de atrair estudantes estrangeiros, particularmente oriundos dos PALOP;

- Atração de estudantes com formação anterior em outras instituições;

- Orientação para a resposta às necessidades de qualificação dos territórios e dos profissionais, sobretudo tendo em conta que a percentagem de estudantes que não têm emprego ao ingressar no curso é apenas de 15%, e que a sua inserção profissional é variada (associações, autarquias, indústrias, incubadoras);

- Variabilidade etária e ligação ao mercado de trabalho;

- Equilíbrio de género.

4.2.3. Recomendações de melhoria- Tirar proveito das parcerias nacionais e internacionais no que concerne à divulgação do curso e atração de novos estudantes;

- Estabelecer parcerias com IES e outras entidades sediadas nos PALOP, protocolando condições favoráveis à inscrição de estudantes no Ciclo de Estudos

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global- No relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia de qualidade e referente a 2019 (ponto 7.1.2.), o aproveitamento escolar das UC do curso é avaliado como “razoável face às restrições que o contexto da pandemia”, sem referências adicionais ou evidências.

- Já no que concerne à conclusão do curso após defesa da Tese, os dados apontam para uma baixa taxa de sucesso face ao número de inscritos. Refere-se que alguns estudantes optam por inscrição em tempo parcial. É de notar que quem conclui, o tem feito maioritariamente no número de anos previsto (3 anos).

- A coordenação do ciclo de estudos não dispõe de informação sistematizada sobre os níveis de empregabilidade.

5.3.2. Pontos fortes- Nº de graduados em N anos

- Possibilidade de participação em diversos eventos científicos organizados pela Direção do Curso e pelo CETRAD, que permitem aos doutorandos a apresentação e discussão dos seus trabalhos.

- Excelente registo de publicações dos estudantes que concluem o Programa, com publicação do seu trabalho de tese em revistas científicas indexadas

5.3.3. Recomendações de melhoria- Uma maior integração dos estudantes em projetos e atividades de pesquisa, e a promoção de mais momentos de discussão entre estudantes e entre estudantes e professores (oficinas; universidade de Verão; etc.) poderá adicionar motivação para a conclusão das teses.

- Será importante conhecer a fundo as razões para a não conclusão das teses, nomeadamente identificando e tendo em conta as necessidades específicas das várias categorias de estudantes.

- De igual modo, empreender uma recolha sistematizada de informação sobre a empregabilidade e os efeitos do curso no percurso profissional dos ex-alunos, apresentando e debatendo esses dados com os atuais alunos.

- Aprofundar a caracterização do perfil dos estudantes para ter em conta o modo como estas características podem ter impacto na aprendizagem e desenvolvimento dos trabalhos de doutoramento e para identificar necessidades de ajustamento a estas características (por exemplo, familiaridade com a língua inglesa, prática da escrita científica, etc.).

- Melhorar a avaliação da capacidade dos candidatos ao Programa de prosseguirem o seu trabalho com sucesso, por exemplo incluindo entre a documentação de candidatura o requisito de submissão de uma proposta de projeto que permita aferir capacidade científica.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global- A maioria dos docentes (16 em 17) desenvolve a sua atividade científica integrada num centro de estudos, o CETRAD, sediado na mesma IES, que foi avaliado como Bom no último exercício de avaliação da FCT. O mesmo centro havia obtido a avaliação de Muito Bom no exercício anterior.

- Uma parte significativa do corpo docente demonstra atividade científica relevante e bons indicadores de publicação em revistas conceituadas com revisão por pares.

- Desde a última avaliação, aumentou consideravelmente e em variedade o número de parcerias celebradas com entidades do espaço europeu e lusófono. Ao longo do relatório de autoavaliação não são providenciadas evidências claras sobre o contributo das relações com os “parceiros âncora” para

a criação de parcerias estratégicas de projetos e da constituição de equipas conjuntas de investigação, que possam incrementar os níveis de investigação, de desenvolvimento tecnológico e de publicação conjunta.

A conceção do Ciclo de Estudos orienta-se para uma missão relevante, a de contribuir para o desenvolvimento a partir da perceção das especificidades territoriais, particularmente em territórios de baixa densidade populacional, periféricos, rurais, transfronteiriços ou periurbanos.

- O CE desenvolve, em parceria, atividades de formação, partilha e difusão de conhecimento (conferências doutorais, cursos avançados, seminários de partilha e prestação de serviços)

6.6.2.Pontos fortes- Principal orientação programática do Ciclo de Estudos, também refletida nas atividades de I&D empreendidas.

- Inter e trans-disciplinaridade.

- Ligação à comunidade e à sociedade civil.

- Oportunidades para os doutorandos integrarem a sua investigação nos projetos de investigação no âmbito do CETRAD e da rede de centros associados.

- Ancoragem do CE numa rede de centros de investigação, nacionais e internacionais, com trabalho realizado na promoção do desenvolvimento dos territórios e das comunidades.

6.6.3.Recomendações de melhoria- Reforçar o contributo dos “parceiros âncora” para o incremento das atividades de produção científica e de desenvolvimento tecnológico associadas ao Ciclo de estudos e a favor do desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, nomeadamente sob a forma de equipas e projetos conjuntos.

- Renovar a recomendação feita na avaliação anterior, a de estender a ligação às universidades de origem dos centros de investigação associados, e a centros de estudos que proporcionem massa crítica em áreas onde a equipa docente é menos forte.

- Incrementar a produção científica em revistas de referência, tanto pelos docentes como pelos estudantes do Ciclo de Estudos.

- Desenvolver esforços para recuperar a avaliação do CETRAD, que pode passar pela estratégia de incremento de projetos e publicações científicas.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3.Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global Ao nível da internacionalização merece destaque a percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (37,3%), que contrasta com os baixos níveis de alunos de docentes em programas internacionais de mobilidade. Destaca-se igualmente o elevado número de parcerias e aumento da participação em redes internacionais que, todavia, ainda não se traduziu num aumento da mobilidade outgoing de estudantes e docentes.

7.4.2. Pontos fortes- Elevada percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (37,3%).

- Aumento da participação em redes internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria- Incentivar e incrementar a mobilidade internacional outgoing de estudantes e docentes, nomeadamente com recurso às parcerias e redes construídas.

- Incrementar a mobilidade internacional de docentes incoming, nomeadamente das instituições integrantes das parcerias e redes.

- Integrar redes internacionais que contemplem outros PALOP, para além do Brasil

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável) <sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global Existe um Sistema Interno de Garantia de Qualidade da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SIGQ-UTAD) nas suas várias vertentes, especificando a Política da Qualidade, responsabilidades, atribuições e mecanismos, que cobrem os requisitos definidos no quadro normativo da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

8.7.2. Pontos fortes- Plano e Manual de Qualidade

8.7.3. Recomendações de melhoria- Nada a assinalar

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior O curso evoluiu favoravelmente desde a avaliação anterior, particularmente nos seguintes aspetos:

- Alteração nas infraestruturas e estruturas de apoio à lecionação do Ciclo de Estudos, nomeadamente pela criação da Estrutura de Apoio Pedagógico;

- Alargamento das parcerias nacionais e internacionais, nomeadamente com IES do Brasil e Europeias.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura- As propostas de melhoria futura apresentadas pela instituição são oportunas e relevantes no contexto da melhoria desejável do ciclo de estudos. Todavia, constata-se uma dissociação entre as ações de melhoria propostas e os pontos fracos e constrangimentos identificados na SWOT (alguma confusão relativamente à classificação das forças e das ameaças), não respondendo as primeiras a muitos dos segundos. Pelo que se recomenda uma revisão do exercício, no sentido de identificar outras respostas possíveis para as limitações apontadas.

- Verifica-se confusão em alguns indicadores de melhoria, que não parecem acompanhados de ação de melhoria ou fraqueza identificada (em particular relativo ao aumento da eficiência formativa).

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular <sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) <sem resposta>

11.2. Observações <sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos O CE apresenta-se como inovador, com elementos muito fortes como a sua multidisciplinaridade, a sua ancoragem territorial e resposta às necessidades de qualificação dos profissionais, com as suas diferentes atividades a contribuírem para esta mesma qualificação, independentemente da eficiência formativa formal. Todavia, é evidente que existem desafios na harmonização de uma orientação para os profissionais e os territórios numa perspetiva de utilidade pública do conhecimento, por um lado, e, por outro, as pressões de eficiência formativa e excelência científica sobre programas e instituições.

Consideramos que o CE deve proceder a uma reflexão sobre estas contradições e afirmar uma estratégia de excelência em que não perca a sua essência e utilidade pública.

Sistematizam-se alguns pontos fortes do CE:

- Equipa de coordenação multidisciplinar, com competência científica e de gestão.
- Equipa docente qualificada e estável, caracterizada pela diversidade das suas áreas científicas de especialização, o que favorece o carácter interdisciplinar do CE.
- Vasta rede de parcerias científicas, académicas e profissionais, ainda que não seja evidenciado o contributo substantivo para a melhoria qualitativa do CE.
- Atratividade elevada, nomeadamente de estudantes estrangeiros, e resposta às necessidades de qualificação dos territórios e dos profissionais.
- Uma parte significativa do corpo docente demonstra atividade científica relevante e bons indicadores de publicação em revistas conceituadas com revisão por pares.
- Oportunidades de os estudantes integrarem a sua investigação e atividade nos projetos de I&D e nas atividades do CETRAD e da rede de centros de investigação associados.

Decorrentes das debilidades detetadas, enunciam-se algumas recomendações de melhoria:

- Reforçar as áreas de especialização do corpo docente envolvido no CE, particularmente no que concerne à Sociologia, Geografia e Planeamento.
- Reforçar a atratividade do CE, nomeadamente através de parcerias com IES e outras entidades sediadas nos PALOP, protocolando condições favoráveis à inscrição de estudantes no Ciclo de Estudos.
- Reforçar a eficiência formativa do CE através de medidas concretas e mensuráveis, assim como empreender uma recolha sistematizada de informação sobre a empregabilidade e os efeitos do curso no percurso profissional dos ex-alunos.
- Desenvolver esforços para recuperar a avaliação do CETRAD.
- Incrementar a mobilidade de docentes e alunos, incoming e outgoing, nomeadamente através das instituições integrantes das parcerias e redes.
- Aperfeiçoar o exercício de autoavaliação (SWOT), nomeadamente no que concerne à classificação das fraquezas e ameaças, assim como à consonância entre, por um lado, as fraquezas e ameaças identificados, e, por outro, a consequente definição de ações de melhoria.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: <sem resposta>